



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

EXTRATOS VEGETAIS DE AÇAFRÃO-DA-TERRA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS FOLIARES DO MILHO

LOSS, Valdemir Paulinho¹; CERICATO, Alceu²; SORDI, André².

¹. Acadêmico do curso de agronomia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc); ². Docentes do Curso de agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Agrárias

Introdução: No cultivo do milho, para a diminuição da incidência de doenças e aumento da produtividade é necessário o uso de agrotóxicos. O açafirão-da-terra apresenta atividades antifúngicas e antimicrobianas e vem sendo alvo de pesquisas para aplicação na agricultura. **Objetivo:** Avaliar o potencial do extrato vegetal de açafirão-da-terra no controle de doenças foliares no milho e no aumento da produtividade. **Método:** O experimento foi implantado na área experimental do curso de agronomia da UNOESC - Maravilha/SC, onde foram definidas 30 parcelas com delineamento em blocos casualizados com 6 tratamentos e 5 repetições. Os tratamentos foram compostos por doses de 0,00 mL, 500mL, 1000mL, 1500mL, 2000mL e 2500mL por hectare, diluídas em água, com a primeira aplicação após 45 dias da germinação e as demais a cada 15 dias. Os dados foram submetidos a análise de variância, aplicando o teste F e o teste Tukey ($P \leq 0,05$) ao nível de 5% de significância com o intuito de avaliar a incidência de doenças foliares e a produtividade. **Resultados:** A dose de 2000 mL/ha foi a que promoveu maiores rendimentos do milho e peso de mil sementes. Observou-se que a incidência de doenças diminuiu com o aumento da dose de açafirão-da-terra, sendo as doses de 2000mL e 2500mL com resultados mais promissores. **Conclusão:** O presente estudo mostrou resultados promissores referente a produtividade e sanidade do milho com uso de extrato vegetal de açafirão-da-terra nas doses de 2000mL e 2500mL por hectare.

Palavras-chave: Açafirão-da-terra. Doenças foliares. Produtividade de milho..

Contato: valdemirpaulinholoss@gmail.com

Agradecimentos: O autor Valdemir Paulinho Loss agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica (PIBITI).